

Reajuste salarial é de 9% para metalúrgicos

Reajuste salarial é de 9% para metalúrgicos

Campanha que começou em 1º de setembro contempla 40,5 mil funcionários no Grande ABC

BEATRIZ MIRELLE

Especial para o **Diário**

beatrizmirelle@dgabc.com.br

Os acordos salariais com a FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da Central Única dos Trabalhadores) garantiram reajuste de 9% para 40,5 mil trabalhadores das indústrias do Grande ABC. As últimas negociações foram fechadas ontem entre a entidade sindical e as bancadas patronais do Grupo 2 (formado por Sindimaq, de máquinas e equipamentos, e Sinees, de aparelhos elétricos e eletrônicos), do Siamfesp (Sindicato de Artefatos de Metais não Ferrosos) e do Sindicel (condutores elétricos, trefilação e lamina-

ção de materiais não ferrosos). No Estado de São Paulo, são 150 mil metalúrgicos contemplados pelas negociações.

A data-base desse processo é de 1º de setembro, quando saiu o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As negociações endossaram que o reajuste fosse maior que o valor registrado pelo indicador do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que acumulou 8,83% de perdas entre setembro de 2021 e agosto de 2022. Também contemplaram a renovação de CCTs (Convenções Coletivas de Trabalho). Para o Grupo 3, de autopeças, forjaria e parafusos, a medida vai até agosto de 2024. Aos demais grupos,

agosto de 2023.

Além das decisões de ontem, a FEM/CUT assegurou neste mês que sindicatos patronais do Grupo 8.2 (com Sictel e Siescomet, que corresponde a trefilação e laminação de metais ferrosos e construções metálicas); Grupo 8.3, de artefatos de ferro, metais, materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários como Simefre e Sinafer, exceto o Siamfesp; Grupo 3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa); Siniem (estamparia); Sindratar (refrigeração, aquecimento e tratamento de ar); Sifesp (fundição); e Sindifupi (funilaria e pintura) fossem também contemplados.

A única pendência da campanha salarial neste momento

é o Grupo 10, formada por micro e pequenas empresas, como Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Há seis anos essa bancada não vai à mesa de negociação. Devido a essa postura, os metalúrgicos negociam por fábrica, de acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Em publicação, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Santo André e Região, com base territorial nas sete cidades do Grande ABC, informa que firmou Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023 com o Sincomércio ABC (Sindicato do Comércio Varejista do ABC) com reajuste salarial de 7,19% a partir de 1º de outubro de 2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5